

Desenvolvimento Inicial de *Urochloa brizantha* cv. Paiaguás Submetida à Aplicação de Imazapyr+Imazapic em Pré-emergência

Fenelon Lourenço de Sousa Santos¹, Adriano Stephan Nascente², Francine Neves Calil³, Mabio Chrisley Lacerda⁴, João Mario Moreira Dias⁵

Universidade Federal de Goiás¹, Embrapa Arroz e Feijão², Universidade Federal de Goiás³, Embrapa Arroz e Feijão⁴, Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGUERA⁵

Com o advento da tecnologia Clearfield[®] que permite a utilização dos herbicidas do grupo das imidazolinonas na cultura do arroz, o consórcio de arroz com forrageiras pode ser viabilizado. Contudo, o comportamento das forrageiras quando submetidas a esses herbicidas precisa ser estudado. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do herbicida imazapyr+imazapic (150 g p.c. ha⁻¹), aplicado em pré-emergência, sobre o desenvolvimento inicial da *Urochloa brizantha* cv. Paiaguás. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Embrapa Arroz e Feijão, entre os meses de junho e agosto de 2017. O experimento foi conduzido no delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos constituíram de cinco épocas de semeadura (0; 5; 10; 15 e 20 dias após a aplicação do herbicida). Adicionalmente foi realizada a semeadura no dia 0 sem a aplicação de herbicida para controle. Foram semeadas 40 sementes puras viáveis da forrageira por vaso. Foi realizada a contagem de plantas emergidas aos cinco, dez e trinta dias após a semeadura das forrageiras. Aos trinta dias após a semeadura as plantas foram coletadas para determinação da produção de biomassa seca da parte aérea e de raiz. Os resultados obtidos demonstram que a aplicação do herbicida reduziu o desenvolvimento da forrageira, independente da época de semeadura. Conclui-se que o aumento do intervalo de dias entre à aplicação do herbicida e a semeadura da forrageira reduz o efeito do herbicida sobre o desenvolvimento inicial da braquiária.

Palavras-chave: Kifix, Clearfield, Integração Lavoura Pecuária, Consórcio.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).